

ESPIRITUALIDADE NA VISÃO DO ADOECIDO COM CÂNCER: REFLEXÃO À LUZ DE MERLEAU-PONTY
SPIRITUALITY IN THE VIEW OF THE PATIENT WITH CANCER: REFLECTION IN THE LIGHT OF MERLEAU-PONTY
LA ESPIRITUALIDAD EN LA MIRADA DE LOS ENFERMOS DE CÁNCER: REFLEXIÓN A LA LUZ DE MERLEAU-PONTY
¹Laís Silva Sales do Amaral

²Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

³Eliane Ramos Pereira

⁴Janaina Mengal Gomes Fabri

⁵Verônica Bessa de Paulo

¹Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil, ORCID - <http://orcid.org/0000-0002-6404-4673>
²Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil, ORCID - <http://orcid.org/0000-0002-6403-2349>
³Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil, ORCID - <http://orcid.org/0000-0002-6381-3979>
⁴Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil, ORCID - <http://orcid.org/0000-0002-4777-4746>
⁵Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil, ORCID - <http://orcid.org/0000-0003-3001-2355>
Autor correspondente
Laís Silva Sales do Amaral

 Avenida Presidente Roosevelt, nº450, Saracuruna- Duque de Caxias- RJ- Brasil. CEP: 25211-120, telefone: +55(21) 991021403, E-mail: [lailailais18@yahoo.com.br](mailto:laislailais18@yahoo.com.br).

Submissão: 07-04-2023

Aprovado: 05-12-2023

RESUMO

Objetivo: refletir acerca da espiritualidade na vivência das neoplasias malignas na percepção do adoecido, a partir do referencial teórico de Merleau-Ponty. **Método:** o manuscrito consiste em um estudo teórico-reflexivo o qual se fundamenta na fenomenologia da percepção de Maurice Merleau-Ponty, pautando-se na percepção de cunho existencial e antropológico processo da vivência do adoecer e do enfrentar a neoplasia maligna com o suporte da espiritualidade. **Resultados:** a percepção é o campo de revelação do mundo e, sendo campo, é o local onde se mistura sujeito e objeto, tornando-se o painel das relações mundanas. Ao receberem o diagnóstico de neoplasia maligna, afloram nos pacientes vários sentimentos negativos, como raiva, tristeza, dor, desespero, bem como a sensação de incompreensão das pessoas por não entenderem o sofrer alheio. O papel da espiritualidade no enfrentamento do câncer gera oportunidade de diminuir o sofrimento psicológico, como medo, ansiedade e depressão. **Considerações finais:** esta reflexão fornece uma visão geral da espiritualidade na vivência de neoplasias malignas na percepção do adoecido, nos levando a compreender as diversas fases da doença e suas implicações no contexto oncológico como fator relevante de modo integral e holístico a contribuir para bem-estar físico, psicológico e social em nível mundial na percepção do adoecido.

Palavras-chave: Neoplasia Maligna; Espiritualidade; Percepção.

ABSTRACT

Objective: to reflect on spirituality in the experience of malignant neoplasms in the perception of the patient, based on Merleau-Ponty's theoretical framework. **Method:** the manuscript consists of a theoretical reflexive study which is based on the phenomenology of perception by Maurice Merleau-Ponty, based on the perception of an existential and anthropological nature, the process of the experience of illness and to face malignant neoplasm with the support of spirituality. **Results:** perception is the field of revelation of the world and, being a field, it is the place where subject and object are mixed, becoming the panel of mundane relations. When patients receive the diagnosis of malignant neoplasia, several negative feelings emerge in the patients, such as anger, sadness, pain, despair, as well as people's sense of incomprehension for not understanding the suffering of others. The role of spirituality in coping with cancer creates an opportunity to reduce psychological suffering, such as fear, anxiety and depression. **Final considerations:** this reflection provides an overview of spirituality in the experience of malignant neoplasms in the perception of the patient, leading us to understand the different phases of the disease and their implications in the oncological context as a factor relevant in an integral and holistic way to contribute to physical, psychological and social well being at a global level in the perception of the sick.

Keywords: Malignant Neoplasm; Spirituality; Perception.

RESUMEN

Objetivo: reflexionar sobre la espiritualidad en la vivencia de las neoplasias malignas en la percepción del paciente, a partir del marco teórico de Merleau-Ponty. **Método:** el manuscrito consiste en un estudio teórico-reflexivo que se basa en la fenomenología de la percepción de Maurice Merleau-Ponty, a partir de la percepción de carácter existencial y antropológico, el proceso de la vivencia de la enfermedad y la Enfrentar las neoplasias malignas con el apoyo de la espiritualidad. **Resultados:** la percepción es el campo de revelación del mundo y, al ser un campo, es el lugar donde se mezclan sujeto y objeto, convirtiéndose en el panel de las relaciones mundanas. Cuando reciben el diagnóstico de neoplasia maligna, surgen varios sentimientos negativos en los pacientes, como la ira, la tristeza, el dolor, la desesperación, así como la sensación de incompreensión de las personas porque no comprenden el sufrimiento de los demás. El papel de la espiritualidad en la lucha contra el cáncer crea una oportunidad para reducir el sufrimiento psicológico, como el miedo, la ansiedad y la depresión. **Consideraciones finales:** esta reflexión proporciona una visión general de espiritualidad en la vivencia de las neoplasias malignas en la percepción del paciente, llevándonos a comprender las diferentes fases de la enfermedad y sus implicaciones en el contexto oncológico como un factor relevante de manera integral y holística para contribuir al bienestar físico, psicológico y social. mundial en la percepción de la persona enferma.

Palabras clave: Neoplasia Maligna; Espiritualidad; Percepción.

INTRODUÇÃO

A incidência do câncer cresce em ritmo acelerado em todo o mundo, o que se atribui ao envelhecer populacional decorrente do ápice da expectativa de vida e a grandes transformações globais ocasionadas por alterações na situação de saúde dos povos, urbanização desordenada e novos modos de vida e de padrões de consumo ⁽¹⁾.

Diante desse cenário, fica cada vez mais notória a necessidade de ações abrangentes para controle de neoplasia maligna nos diferentes níveis de atuação como: promoção de saúde, detecção precoce, assistência humanizada e holística aos pacientes, vigilância do processo do adoecer, formação de recursos humanos, comunicação e mobilização social e na pesquisa ⁽¹⁾.

Nesse sentido, torna-se relevante um olhar voltado para a humanização do cuidado na busca de preservar a integridade dos adoecidos, a fim de abranger uma assistência altamente especializada, de forma integral. Busca-se assim contemplar as dimensões biopsicossocial e espiritual na busca da transcendência a partir das experiências do paciente e a tomada de consciência de sua finitude e limitação física no corpo adoecido, por uma patologia que carrega tantos estigmas e tabus ⁽²⁾.

Como parte integrante do ser humano, a dimensão espiritual vem suscitando uma série de discussões e debates devido a sua relevância e a

tamanhas contribuições para a vida dos adoecidos com neoplasia maligna, o que contribui para o enfrentamento das repercussões do contexto oncológico na saúde física, mental e social ⁽³⁾.

A espiritualidade é constituída por uma dimensão universal e intrínseca ao ser humano, com uma gama de significados, propósitos e valores humanos na busca de sentido para sua existência, sem que haja obrigatória ligação com uma instituição religiosa, o que a torna muito mais abrangente e individual ⁽⁴⁾.

Assim, na busca de compreender e refletir sobre os significados que os indivíduos atribuem às experiências vivenciadas e percebidas no contexto oncológico, a fenomenologia de Merleau-Ponty, filósofo francês, com a visão do ser na sua totalidade existencial e única, para além do modelo biofísico, contribui para reflexão na profissão de enfermagem. Pois Merleau-Ponty está na busca das essências da existência, projetando o homem e seu mundo como pano de fundo a partir de suas possibilidades subjetivas. Para tal se exige a percepção, vista por Ponty como primordial na relação sujeito com o mundo. Dessa forma, a percepção ganha destaque como retorno à própria experiência direta das coisas, remetendo a gênese de suas significações baseadas na visão do homem como ser no mundo ^(3,5).

A escolha do referencial teórico de Merleau-Ponty se justifica pelo fato de este estudo apresentar questões que são pertinentes

ao processo da vivência do adoecer e do enfrentar a neoplasia maligna com o suporte da espiritualidade, possibilitando novas reflexões para construção de produção científica para a saúde.

Nesse sentido, este artigo teve como objetivo refletir acerca da espiritualidade na vivência de neoplasias malignas na percepção do adoecido, a partir do referencial teórico de Merleau-Ponty.

MÉTODOS

O manuscrito consiste em um estudo teórico-reflexivo realizado entre dezembro de 2022 a março de 2023, o qual se fundamenta na fenomenologia da percepção de Maurice Merleau-Ponty, pautando-se na percepção de cunho existencial e antropológico processo da vivência do adoecer e do enfrentar a neoplasia maligna com o suporte da espiritualidade.

O percurso metodológico incluiu primeiramente o levantamento bibliográfico na literatura existente, através do uso dos descritores: “neoplasia maligna/*malignant neoplasm*”, “percepção/*perception*” e “espiritualidade/*spirituality*”, conectados por meio do *booleano* “AND”. A seleção foi limitada a publicações nos idiomas inglês e português e, para garantir uma compreensão histórica e atual do fenômeno estudado, não foi definido limite de tempo por entender que existe uma variedade de estudos primários e textos clássicos atemporais referentes ao tema de suma importância. As bases de dados pesquisadas

foram Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (Ibecs) e Base de dados de Enfermagem (Bdenf), designados pelos próprios autores considerando apenas o tema central. Vale ressaltar que por se tratar de um estudo de cunho teórico reflexivo, não foi necessário delinear especificamente critérios de inclusão e de exclusão para seleção final do material, assim como não houve a necessidade de especificar pergunta norteadora.

A análise dos dados foi categorizada em dois eixos temáticos condutores da discussão, assim denominados: “Corporeidade do adoecido – o sujeito de percepção” e “Espiritualidade e o sentido de existir - fenômeno e coisa percebida”.

DISCUSSÃO

Corporeidade do adoecido – o sujeito de percepção

A percepção é o campo de revelação do mundo e, sendo campo, é o local onde se mistura sujeito e objeto, tornando-se o painel das relações mundanas. Onde essa percepção é a inserção do corpo no mundo, referindo liberdade ao homem, porém condicionando ao mundo em que vive e pelo passado que viveu ⁽⁵⁾.

Ao receberem o diagnóstico de neoplasia maligna, afloram nos pacientes vários sentimentos negativos, como raiva, tristeza, dor, desespero, bem como a sensação de

incompreensão das pessoas por não entenderem o sofrer alheio. Diante de tal situação, faz-se necessário buscar sentido e significado da vida, como pano de fundo para enfrentar as adversidades traçadas pelo diagnóstico e suas repercussões, como forma de proteção das funções físicas e psicológicas tão importantes para o momento. Esta nova compreensão de sensação e busca de sentido faz modificar a noção de percepção e apreensão do sentido ou sentidos se faz pelo corpo, gerando uma expressão criadora, a partir dos diferentes olhares sobre o mundo ^(5,7).

O sujeito é relacionado ao corpo, ao tempo, ao outro, à afetividade, ao mundo da cultura e relações sociais, e quando os acometidos pelo câncer experenciam o diagnóstico e suas repercussões, há um declínio na vontade de se cuidar e, por consequência, da qualidade de vida, mesmo que o paciente esteja munido de resiliência e fé. Isso o deixa abalado e desmotivado, sendo assim, ressalta-se que é suma importância o estudo da inserção da espiritualidade no contexto dos cuidados paliativos ao paciente oncológico, onde se encontram diante da mudança de modalidade terapêutica, onde não se visa cura da doença e sim melhor manejo da qualidade de vida. A fé perceptiva é a adesão ao mundo, à realidade tal como se vê, o que o faz prosseguir e voltar o olhar e projeções para além do diagnóstico, o que proporciona alento e consolo diante da situação difícil ^(2,5).

Vale salientar que os significados e as interpretações em relação ao diagnóstico de câncer estão envoltos no processo de enfrentamento e na adaptação do paciente às diferentes etapas do tratamento e da doença. O medo constante da morte faz parte do cotidiano do paciente oncológico, o que faz emergir sentimentos de angústia, vazio existencial, que são intensificados por momentos de crise, como, por exemplo, na descoberta da necessidade de intervenção cirúrgica para retirada de tumor, tratamento quimioterápico e suas repercussões. No tocante a isso, cabe ressaltar que as representações que os pacientes possuem da doença, mesmo após a retirada do tumor, não são amenizadas, uma vez que, após esse procedimento, ainda fica o fantasma da metástase e da ocorrência de novo tumor ⁽³⁻⁶⁾.

Em estudo que analisou o sentido da vivência do sujeito com câncer, com base na fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty, revela-se que o câncer é representado socialmente de modo mais intenso como um símbolo da morte. Ao se perceber como um ser-para-a-morte, o enfermo é levado a refletir sobre sua existência de uma maneira mais própria, a se preocupar com sua existência, entendendo sempre que a morte é o limite para suas possibilidades ^(3,5).

Ademais existe ainda a representação da dor insuportável, das ameaças de mutilações que desfiguram em alguns casos o paciente e sua autoimagem e que, mesmo assim, não eliminam o tumor, haja vista que existe o temor da

metástase e de uma recorrência. Nesse sentido, o corpo vivido manifesta não somente a perspectiva biológica, mas também a existencial, que envolve todo o ser como um fenômeno único, o corpo próprio abre perspectivas de um cuidado que vai para além do biofísico, o que o faz compreender o ser e seu sentido e o seu significado no mundo ^(3,5,6).

Espiritualidade e o sentido de existir - fenômeno e coisa percebida

A espiritualidade tem sido vista como parte integradora da visão holística, conectando mente e corpo com o mundo metafísico. Estas podem impactar positivamente a qualidade de vida e alcançar melhora clínica, reduzindo grau de depressão, ansiedade e desesperança em curto período de tempo nos pacientes em tratamento quimioterápico e nas demais fases do processo do adoecer com câncer. Diante dos ajustes de tratamento da doença e suas repercussões, tais intervenções e serviços são necessários, inovadores e de suma importância para os pacientes ⁽⁶⁾.

O papel da espiritualidade no enfrentamento do câncer gera oportunidade de diminuir o sofrimento psicológico, como medo, ansiedade, depressão, vivido durante o adoecer com neoplasia maligna, e, de certa forma, contribui para melhora da qualidade de vida, aliviando a dor e o sofrimento, bem como para amenizar a angústia e a raiva, o que torna a pessoa mais otimista e livre de sentimentos de

arrependimento na tomada de decisões a respeito de seu cuidado. Esses indivíduos encontram sentido para sua existência repleta de significados de acordo com suas percepções e perspectivas, onde o mundo é justamente aquilo que percebemos, ele é fenomenológico e transparece das experiências pessoais do meio ⁽⁵⁾.

O conforto encontrado na espiritualidade significa estímulo para prosseguirem e enfrentarem a doença com segurança e apoio, o que de fato promove o aumento da qualidade de vida e melhora clínica, apesar do corpo físico doente, corpo esse que perpassa o mundo vivido e percebido, sendo as percepções corporais o próprio mundo do sujeito ^(5,8).

Portanto, faz-se necessário introduzir o mais precoce possível o cuidado espiritual nos serviços de saúde no plano de tratamento dos pacientes oncológicos, sem fazer distinção de preceitos culturais ou religiosos, por meio de educação e saúde, através de técnicas de relaxamento e controle, meditação, oração, canto, dança ou qualquer outra manifestação que se dá a partir do corpo e o corpo é entendido como meio de expressão a partir da potência perceptiva, motora e afetiva ^(5,7).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta reflexão fornece uma visão geral da espiritualidade na vivência de neoplasias malignas na percepção do adoecido, a partir do referencial teórico de Merleau-Ponty, através da sistematização e análise dos documentos

identificados nos levando a compreender as diversas fases da doença e suas implicações no contexto oncológico como fator relevante de modo integral e holístico a contribuir para bem-estar físico, psicológico e social em nível mundial na percepção do adoecido.

Perceber-se que ainda não se tem atenção de cunho espiritual nas instituições de ensino e de saúde de forma usual. Por conseguinte, são necessárias intervenções, bem como qualificação e treinamento dos profissionais de saúde pautados na questão espiritual, para corresponder a tal demanda. Também a ampliação de publicações acerca do tema deve ser promovida, a fim de fomentar na comunidade acadêmica a importância que a espiritualidade tem no cotidiano e clínica dos adoecidos com neoplasia maligna.

Neste sentido os achados deste estudo contribuem para as áreas de saúde pública e enfermagem para melhor manejo clínico, por sua relevância e impacto, promovendo melhora da saúde, minimização de agravos e, por consequência, redução de ônus para os cofres públicos. Para tal se faz necessário planejamento da assistência de enfermagem sistematizada, de cunho espiritual como ferramenta terapêutica, pautada no cuidado integral e holístico, perpassando todas as dimensões das fases do adoecer no contexto oncológico, através de políticas públicas.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2019. [Acesso 2022 Jun 04]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>
2. Medeiros MB, Silva RMCRA, Pereira ER, Melo SHS, Joaquim FL, Santos BM, et al. Perception of women with breast cancer under going chemotherapy: a comprehensive analysis. Rev Bras. Enferm [Internet]. 2019 [Acesso em 2022 Jun 03]; 72(Suppl 3):103-10. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0165>
3. Rocha RCNP, Pereira ER, Silva RMCRA, Medeiros AYBBV, Refrante SM, Refrante NA. Spiritual needs experienced by the patient's family caregiver under Oncology palliative care. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2018 [Acesso 2022 Nov 05]; 71(6):2635-42. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0873>
4. Evangelista CB, Lopes MEL, Costa SFG, Abrão FMS, Batista PSS, Oliveira RC. Spirituality in patient care under palliative care: a study with nurses. Esc Anna Nery [Internet]. 2016 [Acesso 2022 Nov 05];20(1):176-82. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n1/en_1414-8145-ean-20-01-0176.pdf
5. Merleau-Ponty M. Fenomenologia da percepção. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes; 2018.
6. Joaquim FL, Silva RMCRA, Pereira ER, Garcia-Caro MP, Cruz-Quintana F. Application of Merleau-Ponty perspective on the physical and psychological implications of venous ulcers. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018 [Acesso 2022 Dez 08];71(5):2469-76. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0542>
- 7-Oliveira JM de, Reis JB, Silva RA da. Busca por cuidado oncológico: percepção de pacientes e familiares. Ver enferm UFPE [Internet]. 2018



[Acesso 2023 Jan 05]; 12(4):938-46. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i4a231359p938-946-2018>.

8-Amaral LSS, Silva RMCRA, Pereira ER. Association between spirituality and quality of life in people with malignant neoplasias. Rev Cubana de enferm [Internet]. 2022 [Acesso 2023 Mai 10]; 38(3): e4832. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192022000300019&lng=es.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram que não existem conflitos de interesse.

Fomento: próprio e agradecimento não cabe.

Contribuição dos autores

Laís Silva Sales do Amaral. Contribui substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados; assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva. Contribui substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados; assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Eliane Ramos Pereira. Contribui substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados; assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Janaína Mengal Gomes Fabri. Contribui substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados; assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Verônica Bessa de Paulo. Contribui substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados; assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Editor Científico: Francisco Mayron Moraes Soares. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7316-2519>